



Em fevereiro, Cesta Básica de Salvador apresenta redução de 2,42%

Em fevereiro de 2023, esta Cesta Básica de Salvador estruturada pela Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia (SEI), passou a custar R\$ 526,77, representando uma redução de 2,56% em relação ao mês de janeiro de 2023. Ressalte-se que estes resultados foram obtidos por meio de 3.374 cotações de preços, que foram coletados em 95 estabelecimentos comerciais (supermercados, açougues, padarias e feiras livres) localizados em Salvador.

A Cesta Básica de Salvador leva em consideração tanto a Pesquisa de Orçamentos Familiares (POF) do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) quanto a Ração Essencial Mínima regulamentada pela Lei nº 399 de 30 de abril de 1938 com quantidades predefinidas de 25 produtos, a saber: feijão, arroz, macarrão, farinha de mandioca, Carnes Frescas (carne de primeira – alcatra e carne de segunda – cruz machado), Carnes em Conserva (carne de sertão e linguiça calabresa), frango, ovos de galinha, óleo de soja, tomate, cebola, batata inglesa, cenoura, café moído, açúcar cristal, pão francês, flocão de milho, Leite e Derivados (leite, queijo prato, queijo muçarela e manteiga) e Frutas (banana-prata e maçã).

Dos 25 produtos da Cesta Básica de Salvador, 17 contribuíram para a redução, a saber: cebola (-16,21%), frango (-9,42%), batata inglesa (-8,66%), óleo de soja (-6,91%), leite (-6,64%), queijo prato (-5,08%), açúcar cristal (-4,48%), carne de primeira (-3,93%), queijo muçarela (-3,56%), pão francês (-2,93%), linguiça calabresa (-2,68%), carne de segunda (-1,71%), manteiga (-1,63%), arroz (-1,01%), café moído (-0,90%), maçã (-0,87%) e carne de sertão (-0,58%). Por sua vez, 8 produtos apresentaram alta nos preços: cenoura (9,17%), farinha de mandioca (4,69%), tomate (3,15%), flocão de milho (2,14%), feijão (1,37%), macarrão (0,88%), banana-prata (0,43%) e ovos de galinha (0,24%).

Tabela 1 – Custo e variações dos itens que compõem a Cesta Básica de Salvador – Fev. 2023

Produtos	Unidade de referência		Participação na cesta		Variação no mês (%)	Acumulado no ano (%)	Tempo de trabalho necessário
	Medida	Preço médio (R\$)	Quantidade	Custo (R\$)			
Feijão	1 kg	8,88	4,5 kg	39,96	1,37	8,82	7h 18min
Arroz	1 kg	4,92	3,6 kg	17,71	-1,01	7,66	3h 14min
Macarrão	1 pct (500 gr)	4,56	1 kg	9,12	0,88	-1,08	1h 40min
Farinha de mandioca	1 kg	7,15	1,5 kg	10,73	4,69	4,53	1h 57min
Carne de primeira ¹	1 kg	40,14	1 kg	40,14	-3,93	0,32	7h 19min
Carne de segunda ²	1 kg	29,25	1 kg	29,25	-1,71	-2,08	5h 20min
Carne de sertão	1 kg	41,32	600 g	24,79	-0,58	-1,85	4h 31min
Linguiça calabresa	1 kg	25,08	400 g	10,03	-2,68	6,09	1h 49min
Frango ³	1 kg	10,00	1,5 kg	15,00	-9,42	-1,28	2h 44min
Ovos de galinha	30 unid.	21,03	30 unid.	21,03	0,24	-0,94	3h 50min
Óleo de soja	900 ml	8,76	900 ml	8,76	-6,91	-9,32	1h 36min
Tomate	1 kg	6,87	5,5 kg	37,79	3,15	21,16	6h 54min
Cebola	1 kg	6,41	2,7 kg	17,31	-16,21	-30,85	3h 9min
Batata inglesa	1 kg	5,91	2,3 kg	13,59	-8,66	4,60	2h 28min
Cenoura	1 kg	5,24	1,5 kg	7,86	9,17	24,47	1h 26min
Café moído	1 pct (250 gr)	7,73	300 g	9,28	-0,90	0,65	1h 41min
Açúcar cristal	1 kg	4,05	3 kg	12,15	-4,48	3,32	2h 13min
Pão francês	1 kg	13,56	6 kg	81,36	-2,93	-0,44	14h 51min
Flocão de milho	1 pct (500 gr)	2,39	500 g	2,39	2,14	-2,05	0h 26min
Leite	1 l	5,91	6 l	35,46	-6,64	-2,15	6h 28min
Queijo prato	1 kg	57,72	300 g	17,32	-5,08	-14,06	3h 9min
Queijo muçarela	1 kg	50,92	200 g	10,18	-3,56	9,81	1h 51min
Manteiga	1 pote (500 gr)	26,03	250 g	13,02	-1,63	4,41	2h 22min
Banana prata	1 dz	6,94	5 dz	34,70	0,43	7,93	6h 20min
Maçã	1 dz	18,18	2,5 dz	45,45	-0,87	10,12	8h 18min
Total	-	-	-	564,38	-2,42	1,59	103h 5min

Fonte: SEI.

Nota: (1) A carne bovina de primeira refere-se à alcatra. (2) A carne bovina de segunda refere-se à cruz machado. (3). Refere-se ao frango inteiro congelado.

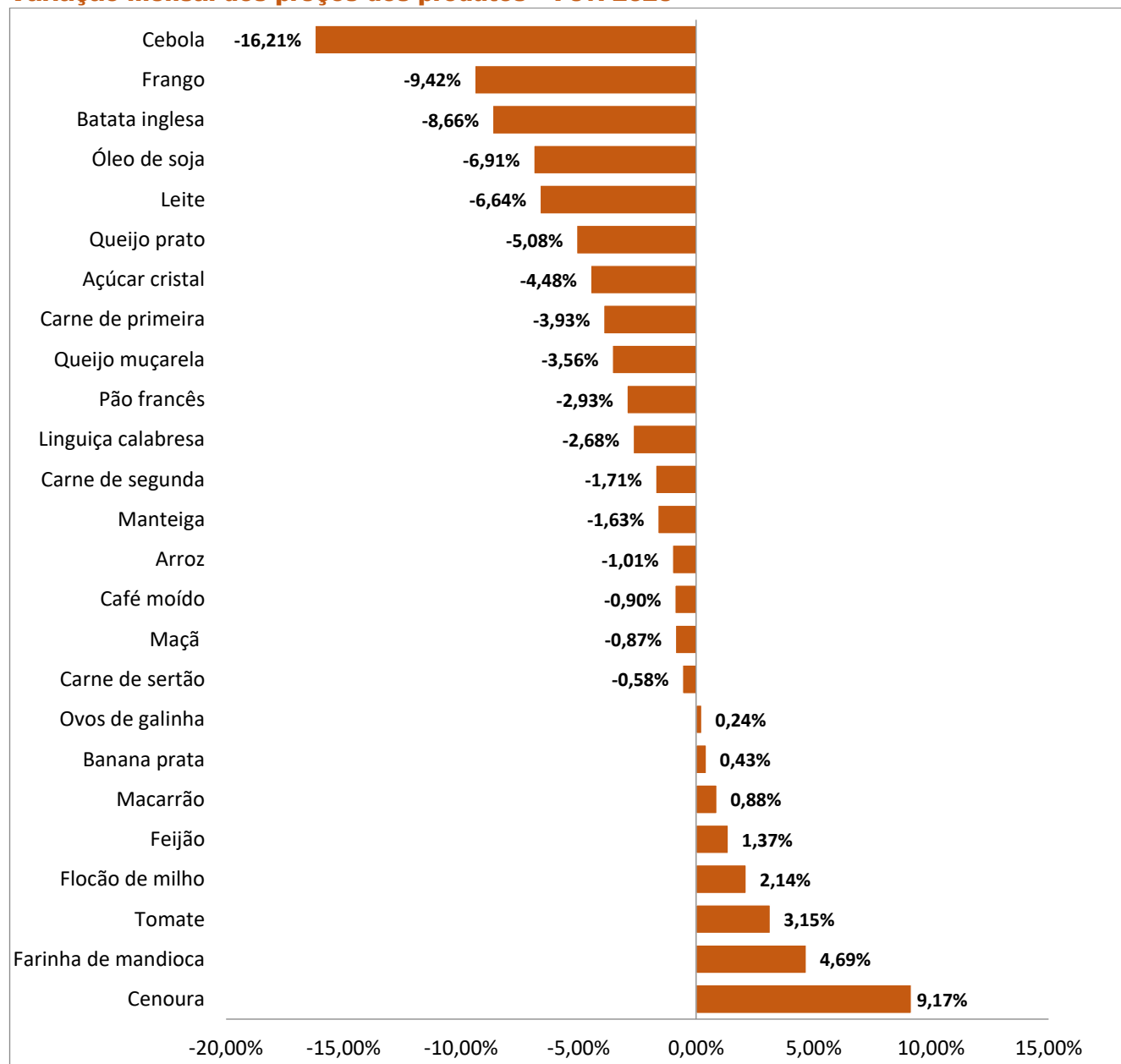
Cesta Básica Salvador



Em fevereiro de 2023, dos 25 produtos que compõem a Cesta Básica de Salvador, o subconjunto dos ingredientes relativos ao almoço soteropolitano – composto por feijão, arroz, carnes, farinha de mandioca, tomate e cebola – apresentou redução de 2,21% e foi responsável por 38,57% do valor da referida Cesta. Por sua vez, dentro desta Cesta, o subgrupo de gêneros alimentícios próprios da refeição matinal soteropolitana – formado por café, leite, açúcar, pão, flocão de milho (cuscuz), manteiga (e/ou queijos) – teve queda 3,77% e foi responsável por 32,10% do valor da Cesta no mês de fevereiro.

Gráfico 1

Variação mensal dos preços dos produtos – Fev. 2023



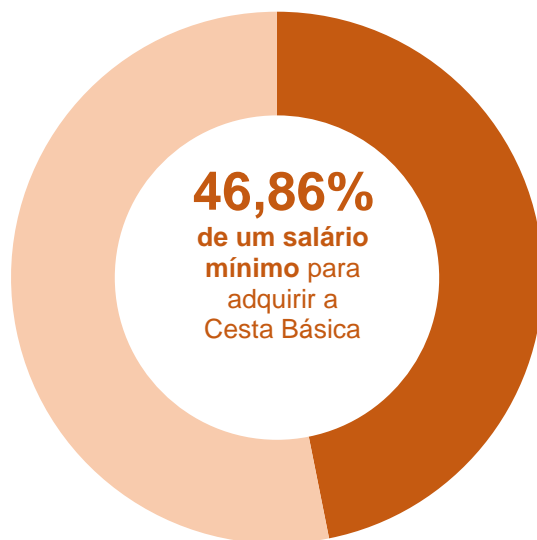
Fonte: SEI



Em fevereiro, o tempo de trabalho gasto por um trabalhador para obter uma Cesta Básica de Salvador foi de 103h 05min, comprometendo 46,86% da renda mínima constitucional. Nesta análise, considerou-se um salário mínimo líquido no valor de R\$ 1.204,35¹, descontando-se 7,50% de contribuição previdenciária do salário bruto de R\$ 1.302,00.

Gráfico 2

Participação do custo da Cesta Básica de Salvador no salário mínimo (1) – Fev. 2023



Fonte: SEI.

(1) Referente à renda efetiva, após a contribuição previdenciária (R\$ 1.204,35).



ANÁLISE

No mês de fevereiro, a oferta foi uma das principais variáveis na determinação do comportamento dos preços dos produtos da Cesta Básica de Salvador. Este foi o caso da cebola, que de acordo com informações de um produtor de Irecê, experimentou queda no preço em virtude do aumento da disponibilidade do produto nesta e em outras praças produtoras da Bahia. Vale ressaltar que o estado ocupa a posição de segundo maior fornecedor brasileiro desta hortaliça. Além disso, as importações da Argentina ajudaram a pressionar, ainda mais para baixo, os preços da cebola, justificando a redução significativa apresentada no mês em análise (Informação verbal)¹.

Já a carne de frango também apresentou queda no preço, uma vez que há maior disponibilidade do produto ocasionada pela aceleração do abate de aves mais novas. Além disso, o arrefecimento da procura pela carne desta ave contribuiu para a retração do preço do produto (CEPEA, 2023; NOTÍCIAS AGRÍCOLAS, 2023).

No que diz respeito à batata inglesa, o período de colheita exitosa em estados que são grandes ofertantes, principalmente no Paraná, que é o segundo maior produtor desse tubérculo no país, elevou o volume do produto no mercado consumidor, gerando redução do preço (AGROLINK, 2023; HFBRASIL, 2023).

O clima, por sua vez, cooperou para alta do preço da cenoura, pois as chuvas intensas no principal estado produtor, Minas Gerais, dificultaram o plantio e a colheita, comprometeram o desenvolvimento da hortaliça e levou ao descarte de parte do produto, aumentando os prejuízos dos agricultores. Como a Bahia importou muito a cenoura de Minas Gerais, os aumentos foram sentidos no estado em fevereiro pelo consumidor final (AGROLINK, 2023; HFBRASIL, 2023).

O clima, também por meio das fortes chuvas que atingiram as regiões produtoras de mandioca, prejudicou a lavoura e elevou os custos de aquisição do produto pela indústria de processamento, resultando na alta do preço do principal derivado da raiz que é a farinha de mandioca. Considere-se ainda que o período de carnaval diminuiu a atividade dos setores de empacotamento e atacadista, reduzindo ainda mais a disponibilidade da farinha, o que acabou contribuindo também para o aumento do preço da mesma (AGROLINK, 2023; CEPEA, 2023).

Em relação ao tomate, ocorreram atrasos no plantio das mudas entre os meses de setembro e outubro de 2022, devido a intensidade das chuvas no período citado, o que acabou atrapalhando a colheita da safra de verão que já deveria começar em janeiro de 2023. Além disso, praças produtoras das Regiões Sudeste e Nordeste também tiveram problemas com chuvas intensas e temperaturas elevadas. Por fim, outros polos produtores apresentaram problemas de pragas nos tomateiros que prejudicaram o cultivo. Todas essas dificuldades, somadas, impactaram na oferta do fruto, elevando o seu preço (HFBRASIL, 2023).

Já a banana prata, que tem no estado da Bahia o segundo maior fornecedor brasileiro, apresentou pequena alta no preço devido ao fato de estar no período de entressafra, ocasião em que a oferta normalmente diminui. Entretanto, de acordo com entidades especializadas, a tendência é de alta no próximo mês, devido a continuidade da entressafra (HFBRASIL, 2023).

¹Informação obtida em entrevista, por telefone, com José Carlos Gomes, ex-presidente da seção baiana da Associação Nacional dos Produtores de Cebola (ANACE) e produtor rural de cebola na região de Irecê.



NOTAS EXPLICATIVAS:

A partir de janeiro de 2023, a Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia (SEI) passou a divulgar a Cesta Básica de Salvador com 25 produtos na sua composição. Até dezembro de 2022, a SEI divulgou os resultados somente com 12 produtos. Esta mudança traz uma melhor representação da Cesta Básica, mas vale ressaltar que os fundamentos propostos para a Ração Essencial Mínima, regulamentada pela Lei nº 399 de 30 de abril de 1938, se mantêm.

Foi realizada uma distribuição de grupos alimentares entre os novos produtos baseado no padrão de consumo dos soteropolitanos. Deste modo, o grupo dos legumes, que antes era representado somente pelo tomate, passou a ser composto também por cebola, cenoura e batata inglesa. O grupo das frutas era formado apenas pela banana-prata e agora contém também a maçã. Por sua vez, o grupo de farinhas, féculas e massas composto pela farinha de mandioca, passou a contar com flocão de milho e o macarrão. Já o grupo de leite e derivados formado por leite e manteiga traz agora os queijos tipo prato e tipo muçarela.

A Cesta Básica tinha apenas um tipo de carne, a cruz machado ou paleta. Mas agora o grupo de carnes, aves e ovos reformulado conta com alcatra, carne de sertão, linguiça calabresa, frango e ovos.



Governo do Estado da Bahia

Jerônimo Rodrigues Souza

Secretaria do Planejamento

Cláudio Ramos Peixoto

Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia (SEI)

José Acácio Ferreira

Diretoria de Pesquisas

Jonatas Silva do Espírito Santo

Coordenação de Pesquisas Sistemáticas e Especiais

Jackson Santos da Conceição

Coordenação de Pesquisas Sociais

Lucigleide Nery Nascimento

Equipe Técnica

Alexandro Augusto V. C. Moldes Frontal

Alexandro do Rego Cavalcante

Cátia Rios da Silva

Denilson Lima Santos

Edvaldo do Rosário Neto (estagiário)

Gilmário Brito dos Santos

Hildete Karla Borba Andrade

Janilson Bispo de Souza

Marcos dos Santos Oliveira

Marli Silva Fernandes

Raíza Santana Santos (estagiária)

Ruan de Jesus Souza Café (primeiro emprego)

Tânia Regina dos Santos Borges

Tiago dos Santos Rocha



SEI

SUPERINTENDÊNCIA
DE ESTUDOS ECONÔMICOS
E SOCIAIS DA BAHIA

GOVERNO DO ESTADO



SECRETARIA
DO PLANEJAMENTO